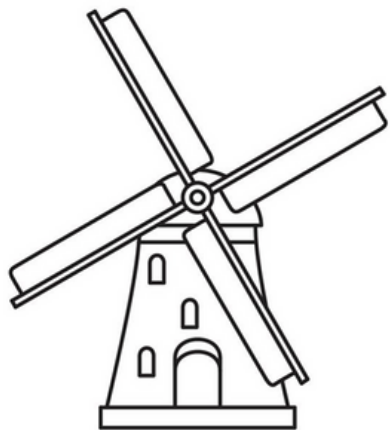




Júnior Digital

maio 2025

"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades."
[Luís Vaz de Camões]



Editorial

E cá estamos nós com mais um número do nosso jornal, onde estão publicadas algumas notícias que dão nota da vida da nossa escola. Ler este jornal também pode ser um momento muito importante, passado em família...

É por isso que a nossa escola investe na motivação para a leitura com livros que fazem crescer desde o ensino pré-escolar. A Biblioteca Escolar é um dos espaços mais concorridos, onde se fazem muitas aprendizagens com os contributos de múltiplas áreas do saber. Estar na biblioteca é sempre um momento muito prazeroso para os nossos alunos.

Acabado o mês de abril é preciso não esquecer que vivemos em liberdade, mas isso implica ser cidadão consciente e ativo. A noção de cidadania começa em casa, mas faz-se também na escola e na comunidade.

Mas a liberdade passa também pela empatia, por cuidar do outro; "eu sou porque tu és". Este, deve ser um dos primordiais princípios da vida em comunidade.

Na nossa escola faz-se esse trabalho com a ajuda de todos. Numa escola que neste momento é multicultural, é dever dessa mesma escola valorizar e integrar a diversidade cultural de seus alunos, promovendo a compreensão e o respeito mútuo.

Como tal, uma escola multicultural não se pode limitar à simples tolerância, mas deve procurar criar um ambiente em que todos os alunos, independentemente da sua origem cultural, se sintam valorizados e tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem.

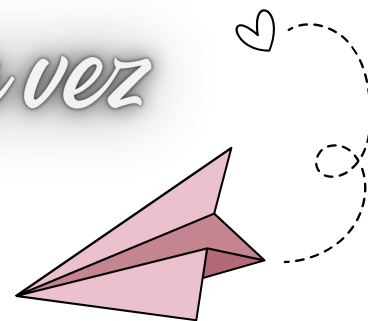
Isto faz-se investindo no conhecimento de si próprio e do outro e exige o investimento de todos (alunos, professores e funcionários). Esta equidade e justiça social, permite aos alunos clarificar os seus valores, mas também examinar outras alternativas, até então desconhecidas. Nesta edição de maio do nosso jornal vamos tentar dar conta de tudo quanto se fez (visitas de estudo, projetos, desporto, etc.), esperando que seja ao mesmo tempo um espaço de entretenimento.

Enchem o vosso coração com tudo que há de melhor na nossa escola: amor, alegria, compreensão, harmonia e tolerância.

Desfrutem de uma boa leitura, nós, sem dúvida, desfrutámos em proporcioná-la.

Educadora Zeza Ferreira

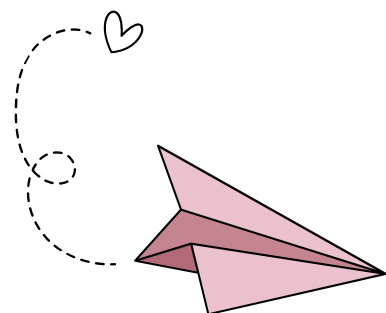
Dossiê Projeto "Era uma vez uma escola"



No dia 14 de maio, decorreu na nossa escola um encontro de antigos alunos e professores, indo ao encontro do Projeto "Era uma vez uma escola".

Essa atividade foi aberta a toda a Comunidade Educativa e teve como ponto de partida o regresso ao Passado, começando com uma apresentação da evolução do Barreiro, dos seus habitantes e da Escola, seguida de uma partilha de vivências enquanto alunos e professores. As suas lembranças, brincadeiras, modos de ensino, "os castigos" ...

Houve um sentimento de nostalgia sentido por todos e a partilha tornou-se um momento agradável de convívio, que foi elogiado pelos participantes ficando como sugestão de que deveria haver mais iniciativas destas.



Dia da mãe do 1ºA e 1º D

No dia 5 de maio, as turmas 1ºA e do 1ºD, receberam nas respectivas salas de aula as mães dos discentes.

Estas foram convidadas, para passarem uma tarde cheia de surpresas e celebrarem o “Dia da Mãe”.

Inicialmente, cada criança apresentou a mãe ao grupo e ofereceu-lhe um “Diploma”.



De seguida, realizou-se um jogo com “os sorrisos dos filhos”. Cada uma tinha de identificar o sorriso do seu educando, pois este encontrava-se na capa do Postal efetuado pelas crianças.



Após o jogo do sorriso, houve audição e entoação das canções:

“Oh querida Mãe” – professor Idalécio - (1ºA)

Minha da Mãe – “Um lugar quente e fofinho” - (1ºD)

Mais tarde, ouviu-se a história - “Eu adoro a minha mãe” de Giles Andreae e Emma Dodd.



Entretanto, aos pares, mãe e filho @, procederam à criação de autênticas obras de arte em sacos brancos.



Antes de terminar o dia, jogaram ao “Jogo do pé e da mão no sítio certo” com as mães.



Para mais tarde recordarem, não podia faltar a tradicional foto de grupo com os respetivos presentes .



Dia da Mãe

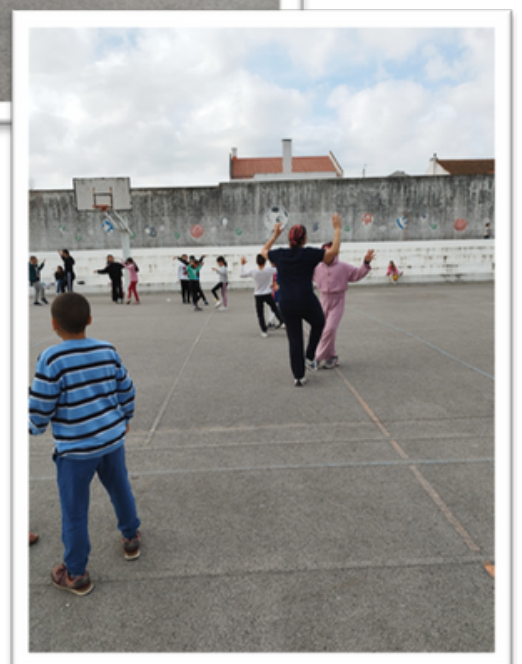
No passado dia 7 de maio a turma do 4º D comemorou o “Dia da Mãe” com uma aula de Educação Física, muito especial.

Convidamos as mães a fazerem a aula connosco. Bem cedinho começou a nossa aula que ajudou todos a acordar. Depois do aquecimento, relembramos algumas brincadeiras bem conhecidas das mães, os toques com a raqueta, os saltos à corda, etc...

Para terminar aprendemos a dançar, algumas danças tradicionais portuguesas.

Cansados, mas muito animados todos adoramos esta manhã fantástica com as nossas mães especiais.

Obrigado a TODAS.....



As nossas Mães

As Mães e as Avós (duplamente Mães) do 1º B aceitaram o desafio de vir à escola e partilhar o dia com os seus filhos.

As atividades que trouxeram para dentro da sala foram variadas e dinâmicas, revelando o seu empenho e compromisso, não apenas para com os seus filhos, mas também com a escola, pois houve a realização de um trabalho prévio de discussão e preparação das atividades com que nos decidiram surpreender. O nosso muito obrigado pela disponibilidade e pela alegria que nos proporcionaram.



Experiência com o óleo Fula

No dia 8 de maio o óleo Fula veio fazer uma visita à nossa Escola para fazer uma experiência com óleo usado com as turmas de 1º ano A e D.



As duas turmas juntaram-se no mesmo espaço para assistir à experiência e ajudar a executá-la.

Começaram por explicar as utilizações do óleo na cozinha e referiram que depois de usado pode ser usado para fazer sabonetes ou velas.



Falámos também da reciclagem e foi feito um Quize:



Iniciámos a experiência logo a seguir:

Foi colocada 75ml de água num recipiente e 50ml de óleo usado e já filtrado.



Juntámos todo o conteúdo do frasco de ProtEcoX que é o reagente para transformar óleo em sabonete.

De seguida batemos durante cinco minutos com uma batedeira.

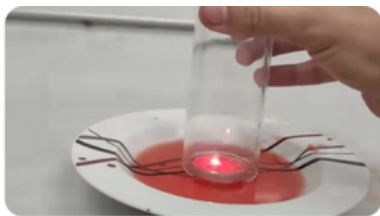


A mistura foi colocada num frasco que continha EcoSabão. Duas alunas agitaram bem a mistura. Juntaram água até encher o frasco e voltaram a agitar bem.

Ficou pronto, mas precisámos de esperar um dia para poder usá-lo.



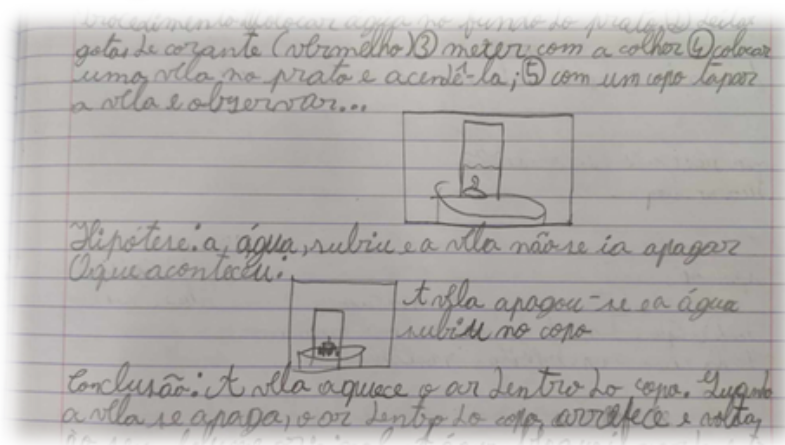
No final levámos uma caixinha com os ingredientes e um funil para fazermos a experiência em casa.



Ensino Experimental das Ciências

Ao longo do ano letivo temos feito algumas experiências científicas na nossa sala. Aprendemos que alguns materiais conseguem congelar e outros não, que conseguimos encher com gás um balão (usando bicarbonato de sódio e vinagre), que há materiais que magnetizam, entre outras coisas.

Na nossa última experiência científica estamos a perceber como a planta se alimenta e se podemos mudar a sua cor. Para isso colocámos água e corante em frascos, com uma rosa branca em cada um e, vamos observar ao longo dos dias a pigmentação das suas pétalas. O que acham que irá acontecer?



Papel reciclado – uma experiência diferente

Nos dias 20 e 21 de maio, fizemos papel reciclado.

Primeiro trouxemos jornais e revistas para a escola. Foi preciso rasgar tudo em pedaços bem pequenos, para dentro de um recipiente. Depois juntamos bastante água e deixamos dois dias de molho para tudo ficar amolecido. A professora triturou tudo com uma varinha mágica e, assim, conseguimos obter pasta de papel. Mergulhamos duas molduras com rede nessa pasta e deixamos escorrer o excesso de água. A professora virou o nosso trabalho para cima de um pano. Por fim, tudo foi pendurado num estendal para secar durante alguns dias.

Foi assim que cada um de nós conseguiu produzir a sua folha de papel reciclado. Desenhar nessa folha é um desafio diferente, pois tem uma textura rugosa e é mais difícil apagar. Mas, o importante foi falarmos sobre a importância de preservarmos a Natureza e fazermos a reciclagem do papel e de muitos outros materiais.

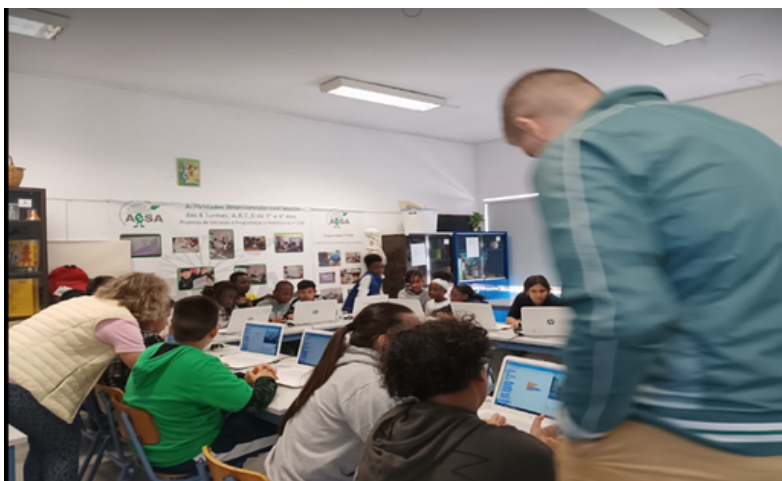
Isaac e Alanna

2º A



Dia D- digital 4ªfeira dia 30/04/2025

No âmbito do dia **D "Digital"**, do agrupamento da AESA, que decorreu no dia 30/04/2025, na sala 13, da Escola Básica nº1 da Telha Nova, no âmbito do Projeto de **Iniciação à Programação e Robótica 1ºCEB**, a docente Mariana Guerreiro, dinamizou a Atividade-Jogo_Quiz **"25 de Abril"**. As turmas acompanhadas pelas professoras titulares, em rotatividade, visualizaram 2 vídeos (3min.), com evidências de animações/jogos/mont.robô mBot criadas pelos alunos dos 3º e 4ºanos, do Projeto de Programação e Robótica. De seguida, jogaram ao Jogo_Quiz "25 de Abril" em Scratch, criado pelo aluno Nuno do 4ºano, e criaram a animação "Liberdade" em scratch, com a colaboração e apoio de 3 alunos do 4ºC da profª. Joana Lopes e 2 alunos do 4ºD da Profª. Célia Andrade. Participaram nesta atividade, crianças de 9 turmas: 2ºA, 2ºB, 2ºC, 4ºA, 4ºB, 4ºC, 4ºD e 4ºE, e alguns alunos das várias turmas, no final brincaram -"com as suas mãos a fazer de obstáculo" faziam o "robô mBot" _retroceder e retiravam as mãos, e o "robô mBot" andava em frente.



No dia 8 de maio, também no âmbito do dia D “Digital”, e no espírito de escola aberta à comunidade, 30 Encarregados de Educação,(pais e avós), das 5 turmas do 3ºAno aceitaram o convite/desafio e participaram na aula do Projeto de Iniciação à Programação e Robótica, dinamizado pela docente Mariana Guerreiro, onde tiveram a oportunidade de jogar o Jogo_Quiz"25 de Abril" e aprender a programar em linguagem de programação visual Scratch, de forma lúdica e divertida, na criação de uma animação “ 25 de Abril/ Liberdade” em conjunto com os seus educandos e de conhecer o que se faz nestas aulas quinzenais de uma hora, com a visualização de um vídeo com evidências de jogos, animações, criados em Scratch pelos alunos. Esta atividade contou com a colaboração das professoras titulares das 5 turmas do 3º Ano: Ana Sofia, Carla Gameiro, Tânia Gonçalves e Sandra Beja e Nuno Silva.



PROJETO NÓS E OS OUTROS

Um projeto de Cidadania



Humanismo em ação: Encontro de gerações

No dia sete de maio, as turmas do 11.º E e 3ºA promoveram um encontro intergeracional no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento, intitulado 'NÓS E OS OUTROS'.

A iniciativa contou também com a participação de idosos do Centro Social e Paroquial de Santo André, e alguns avós.

Com o propósito fundamental de fomentar valores associados à inclusão, respeito, empatia e espírito de entreajuda, a atividade desafiou e permitiu a aplicação de competências socio emocionais. Paralelamente, permitiu aos alunos uma experiência de afeto e diversão.

Realizaram-se diversas práticas lúdicas: Boccia, jogo da corda e malha, uma prova de equilíbrio (andas com cordas) e a realização de um trabalho plástico coletivo (montagem, colagem e pintura de formas tridimensionais), alusivo ao poeta Luís Vaz de Camões. As dinâmicas foram preparadas de modo a garantir a acessibilidade e o envolvimento de todos, independentemente da idade ou condição física.

As crianças mostraram grande energia e envolvimento, estabelecendo facilmente relações de amizade com os colegas mais velhos e com os seniores. Uma senhora fez questão de afirmar que "voltaria à escola para fazer estas atividades", pois ajudavam-na a passar melhor o dia e proporcionavam-lhe alegria e distração. Este testemunho realça o valor das atividades para o bem-estar emocional dos participantes mais velhos.

Como forma de partilhar o impacto desta iniciativa com a comunidade escolar, foi realizada uma exposição sobre o projeto intitulada "Nós e os outros", tendo estado patente no Espaço Visualmente da Escola Secundária de Santo André entre os dias 16 e 23 de maio. Ficam aqui algumas fotos do encontro intergeracional e da exposição.

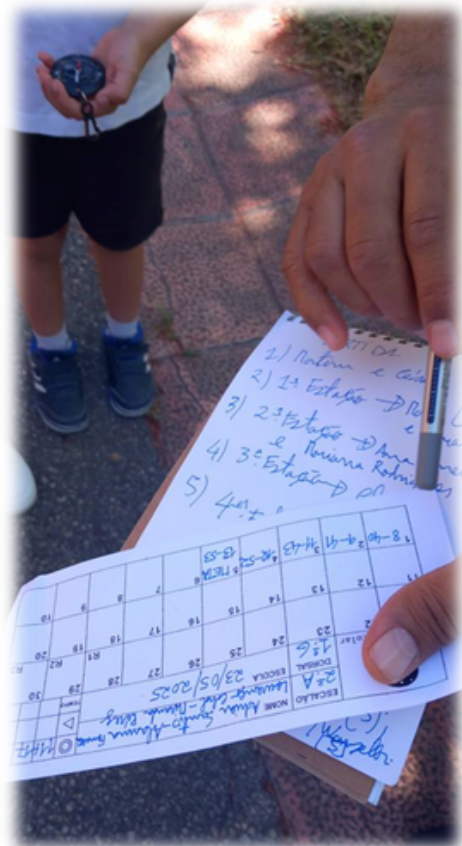


PROVA DE ORIENTAÇÃO NO PARQUE DA CIDADE

Na sexta-feira, dia 23 de maio, fomos ao Parque da Cidade realizar uma prova de orientação. Já tínhamos aprendido sobre a rosa dos ventos, os pontos cardeais e os utensílios que são usados nesse tipo de provas, numa atividade que tivemos na sala em fevereiro. Agora foi tempo de ir para o terreno e por os conhecimentos em ação.

A prova desenvolveu-se em articulação com algumas turmas do 11º ano da ESSA e com o professor Carlos Martins, que marcaram o percurso de orientação. Quando chegamos, fomos divididos em grupos. Cada grupo nosso foi acompanhado por um aluno do 11º ano. Munidos de bússolas, mapas e cartões de controlo, fomos descobrindo outros caminhos pelo Parque da Cidade, onde normalmente não andamos.

Foi muito desafiador e nós gostamos muito da prova de orientação.



Visita aos bombeiros Municipais

No dia 14 de maio de 2025, fomos visitar o quartel dos Bombeiros Municipais do Barreiro.

Fomos recebidos por três bombeiros, que nos mostram todos os seus carros e os materiais que usam na sua profissão. Vimos mangueiras, agulhetas, botijas de oxigénio, machados e motosserras, mantas protetoras, etc. Entrámos em muitos dos carros e vimos como são organizados e equipados por dentro.

Por fim, em grupos, conseguimos dar duas voltas ao quartel num com carro de combate aos incêndios. Tivemos direito ao toque da sirene e luzes de emergências.

Encerramos a nossa visita com uma foto de grupo com os bombeiros e eles ofereceram-nos chapéus com o seu logotipo. Foi divertido e aprendemos muito com esta experiência.



TEATRO “A invasão”

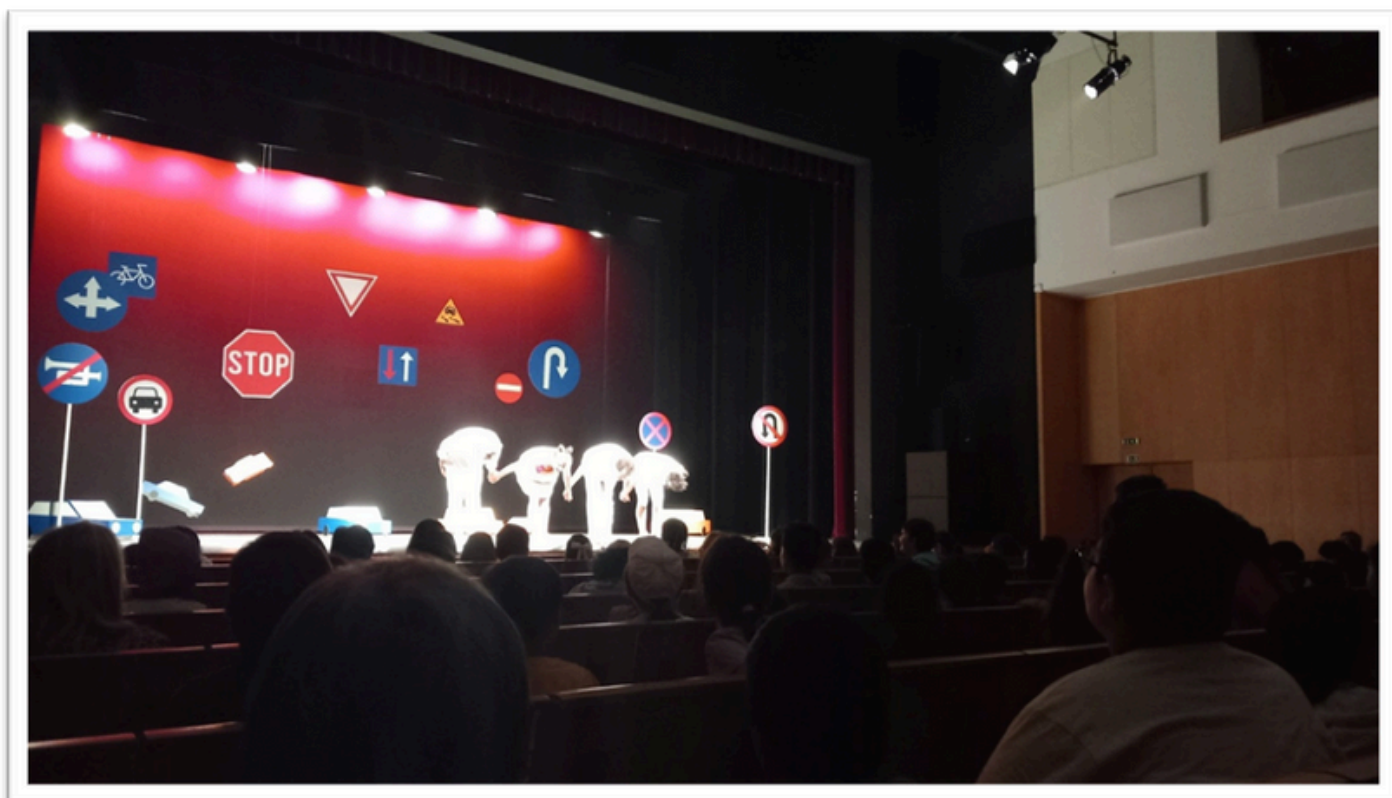
No dia 22 de maio, fomos ao AMAC ver um teatro chamado “A invasão”. Todas as turmas da manhã quiseram participar. Fomos da escola até ao Parque da Cidade a pé.

Na peça de teatro havia quatro personagens. Eles cantaram músicas incríveis e divertidas, mas falaram de temas muito importantes como, por exemplo, as invasões e guerras, a poluição, a reciclagem correta dos lixos, e a forma como podemos deixar de usar tanto o carro como meio de transporte.

No final, cantámos uma música todos juntos. Este espetáculo foi muito animado.

Mariana e Benedita

2º A





No passado dia 19 de maio, a turma do 3.E foi assistir ao espetáculo “A Grande Invasão”, que alerta para a necessidade de libertar as cidades da invasão automobilística e consequências das alterações climáticas.

Começámos com uma caminhada, desde a nossa escola, passando pelo Parque da Cidade, até ao AMAC. Durante esta visita de estudo, conseguimos trabalhar diversos conteúdos, nomeadamente os animais que existem no parque, assim como as plantas e o cuidado que devemos ter enquanto peões ao circular na estrada.

Os alunos gostaram muito de ver o espetáculo, que demonstrou ser muito divertido, trabalhando temáticas muito importantes, como a prevenção rodoviária, a cidadania, o civismo enquanto se conduz e o respeito pelo próximo.

Turma do 3. E – Professora Tânia Gonçalves

Momentos partilhados

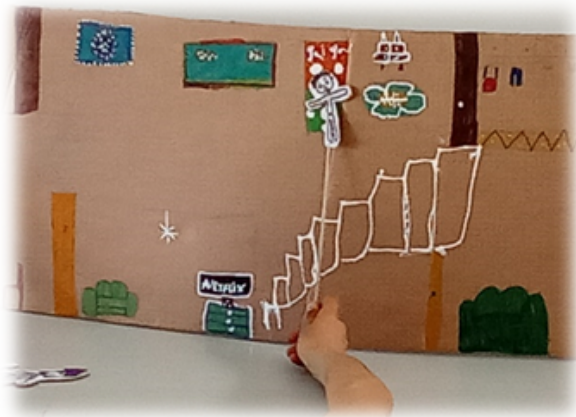
Os alunos da turma 3°C vieram à nossa sala partilhar um teatro produzido pelos próprios.

Elaboraram os textos, construíram os cenários e as personagens.

Realizaram um teatro de fantoches muito divertido e que foi do agrado dos mais pequeninos, tanto que também estes começaram a pensar em elaborar uma peça.

Após a apresentação, foram colocadas questões para aferir se os colegas tinham percebido a história, assim como responderam às perguntas colocadas.

Foi muito interessante observar esta partilha entre pares, principalmente porque foi uma atividade espontânea e da iniciativa dos alunos. Estão de parabéns.



Dia da Conscientização da Doença Celíaca

O Dia da Conscientização da Doença Celíaca é comemorado a 16 de maio. Neste dia, na escola, vestimo-nos com uma peça de roupa azul-escura.

Esta data tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a doença celíaca, que é uma condição autoimune em que o consumo de glúten causa danos ao intestino delgado, levando a uma variedade de sintomas e complicações. Tais como, diarreia, manchas pretas no corpo, ver as coisas desfocadas, mau estar, barriga inchada etc...

Desta forma, um doente celíaco tem de fazer uma alimentação isenta de glúten. Nos supermercados os produtos estão assinalados com este símbolo:



Para apoiar esta doença e esclarecer dúvidas podem consultar a página digital da APC – Associação Portuguesa de Celíacos.

Neste dia eles ofereceram-nos lanches com alimentos sem glúten. Este é o segundo ano que celebramos este dia, porque na nossa turma temos um colega celíaco e é importante respeitar e conhecer esta condição alimentar.



Voluntárias de Leitura

Na biblioteca escolar as voluntárias de Leitura, Prof. Vanda Martinho e Prof. Ana Lucas, contaram mais uma história às crianças do Pré-escolar, das Salas Azul e Verde e do 1º ano. Num espaço acolhedor as crianças do pré-escolar, sempre atentas e curiosas ouvem com muita atenção, a história “A ovelhinha Preta”, de Elizabeth Shaw, este livro conta as aventuras de uma ovelhinha preta e de como ela salvou todo o rebanho durante uma tempestade de neve. Um livro para crianças sobre a igualdade e a diferença, com desenhos a preto e branco. No caso do 1º ano foi a história do “Nadadorzinho”, um peixinho diferente, mas muito especial.

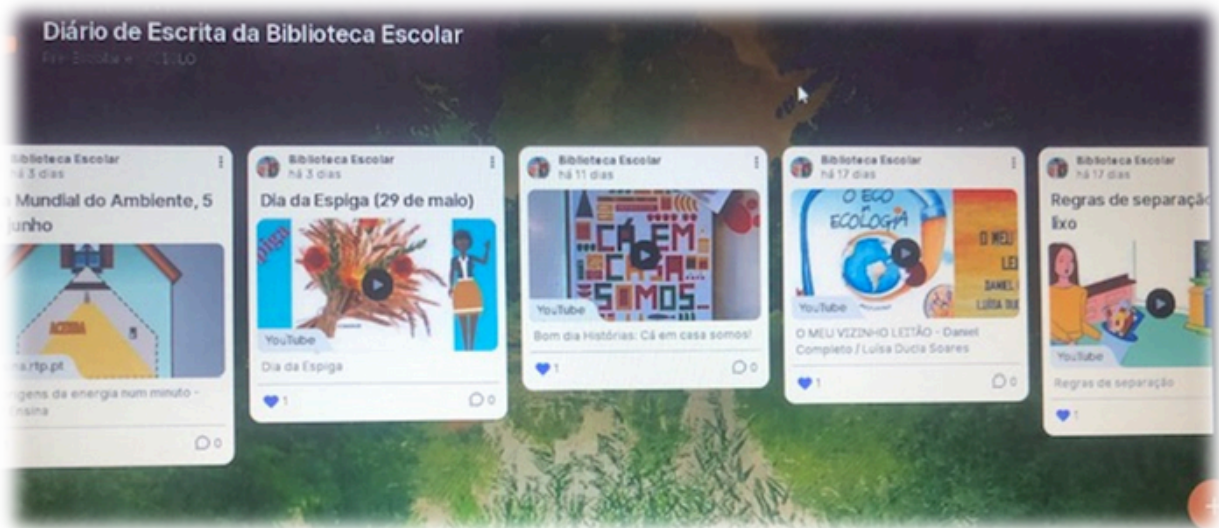
A cada palavra, as crianças não só se divertem, mas também desenvolvem habilidades essenciais, como a imaginação a empatia e a compreensão de diferentes contextos. Ouvir histórias estimula o vocabulário e a capacidade de concentração, além de fomentar o gosto pela leitura, que é fundamental para o sucesso escolar.

Este momento de partilha e aprendizagem é uma oportunidade valiosa para que as crianças se conectem com a leitura e ampliem os seus horizontes, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento educacional e pessoal.



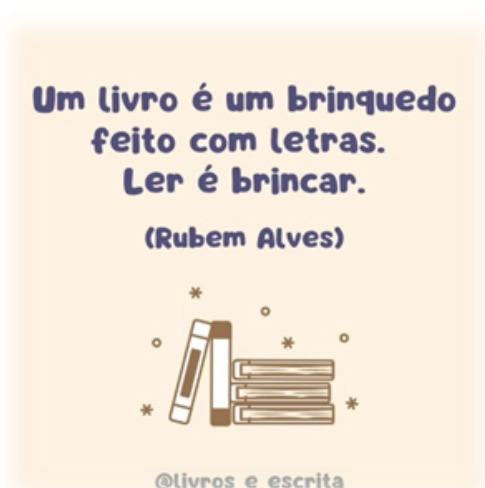
Padlet "Diário de Escrita"

Com o objetivo de apoiar os professores ou educadores nas suas atividades letivas, o Padlet "Diário de Escrita" está constantemente a ser atualizado com livros, curtas-metragens e até sugestões de expressão plástica, permitindo que os alunos adquiram, algumas aprendizagens de forma mais lúdica.



Ler é...

Novidades de maio na biblioteca escolar.



Encontra as 10 diferenças



Ficha Técnica

EB1/JI Telha Nova
Redação e Edição: Ana Riço